

PERFIL DA OBESIDADE INFANTIL NA ESCOLA PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DE SANTA CATARINA

Cláudio Sérgio da Costa
Adalberto Alves de Castro
Rodrigo Kruehl de Moraes

RESUMO: A obesidade deixou de ser um problema particular para se tornar um importante problema de saúde pública da atualidade. Sua prevalência vem aumentando nas últimas décadas em todo o mundo, principalmente em países desenvolvidos, acometendo também países em desenvolvimento, como o Brasil. O presente estudo teve como objetivo verificar o perfil epidemiológico em crianças com sobrepeso e obesidade infantil de uma escola da rede pública do município do sul de Santa Catarina. Participaram do estudo aprovado pelo CEP do Centro Universitário Barriga Verde (nº1.778.177) 74 crianças, com faixa etária de 6 a 13 anos, matriculados regularmente no ensino fundamental. Do total da amostra 44 eram do sexo feminino e 30 do sexo masculino, com média de idade de 8,8 anos para o sexo feminino e 9,1 anos para o sexo masculino. A amostra foi submetida às medições de peso, altura para obtenção do IMC e a circunferência abdominal. Além disso, os pais dos alunos responderam um questionário para verificar os hábitos alimentares e de atividade física das crianças. Os resultados apontaram para uma prevalência de excesso de peso, a média de IMC dos meninos é de 18,2% e a Circunferência Abdominal de 63,6% já as meninas a Média do IMC é de 19,6% e a Circunferência Abdominal é de 67,8%, quando relacionado à média de idade, o sobrepeso está presente em ambos os sexos. Vale salientar que ainda são escassos os estudos sobre avaliação da circunferência da cintura em crianças e adolescentes, bem como não existem pontos de corte específicos para nossa população, levando-nos a utilizar curvas referentes a outras populações, fato que pode incorrer em erros de estimação para a real prevalência da obesidade abdominal.

PALAVRAS-CHAVE: Infância. Sobrepeso. Obesidade. Índice de massa corporal. Circunferência abdominal.